

# Líderes aprovam autoconvocação do Congresso

Os líderes partidários decidiram ontem, que o Congresso Nacional fará uma autoconvocação entre 1º e 31 de julho. Na prática, as sessões serão concentradas num esforço de votação nos dias 19, 20 e 21 de julho — quando pretendem votar o Orçamento de 1994 e a MP do Real.

O início do recesso, porém, depende de haver **quorum**, hoje para que seja votada a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) deste ano e de 1995. Inocêncio esclareceu que a autoconvocação não implicará pagamento extraordinário aos parlamentares, porque não haverá interrupção dos trabalhos.

Segundo Inocêncio, interessa ao Congresso votar agora as mudanças na LDO, para permitir a votação do Orçamento deste ano em julho, assim que a comissão mista encerrar seus trabalhos. A previsão é de que isso aconteça por volta do dia 19 de julho. Outro motivo é o receio de que a falta da LDO de 1995 leve o governo a baixar medida provisória com as regras do Orçamento para o próximo ano.

Na prática, autoconvocação não abrigará todos os parlamentares a ficar em Brasília em julho. A intenção é votar um projeto de resolução dispensando a realização de sessões plenárias. Funcionarão, apenas, a Comissão Mista de Orçamento para as votações dos relatórios e as encarregadas de analisar medidas provisórias que venham a ser editadas ou reeditadas.

Com o Orçamento votado na comissão, os parlamentares seriam convocados para a votação em plenário. Em relação às mensalidades escolares, o Congresso tenta acordo para votar o projeto de conversão até hoje.